

# Vitória Heck - Minhas cicatrizes

tom:

D

Intro: D Gm D Em Em Gm D

As cicatrizes que trago comigo

Chorei por elas e paguei o preço

São descaminhos hoje por castigo

Usam meu corpo, seu velho endereço

Todas as marcas que trago na pele

Foram feridas que o tempo curou

Pois já não sangra a dor que corta e fere

A vida espera há muito já voou

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

## Acordes

( Em Em Bm Bb D )

Todas as marcas que trago na pele

Foram feridas que o tempo curou

Pois já não sangra a dor que corta e fere

A vida espera há muito já voou

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo

Pra que a saudade diga nunca mais

Por isso a vida desde o nascimento

Vive morrendo sem voltar jamais

A vida passa, é um relógio lento

E os seus ponteiros agudos punhais

Vão desfolhando as pétalas do tempo